

Flávio Resende

CIRCUITO
EMPRESARIAL

flavioresende@gmail.com

VAREJO

Projetos sociais fazem parte da programação do Conbran 2018

Um dos pontos altos do 25º Congresso Brasileiro de Nutrição (Conbran 2018) – que acontece entre os dias 18 e 21 de abril, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília – será a NutriExpo

O espaço contará com cerca de 30 expositores, entre instituições públicas locais e federais, bem como empresas do setor de Nutrição e organizações da sociedade civil ligadas ao tema, sobretudo na área de fomento à agricultura familiar.

Segundo Carolina Chagas, coordenadora da Comissão de Apoio Institucional e Captação de Recursos da Associação Brasileira de Nutrição (Asbran), foram convidados para participar da NutriExpo instituições públicas, privadas e do Terceiro Setor, que desenvolvem projetos de excelência na área de Nutrição no Brasil e, sobretudo, no Distrito Federal. Um destes convidados foi a "Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável", que apresentará em seu estande a campanha



"Rotulagem Adequada Já". A iniciativa, chancelada pelas organizações que a compõe (entre as quais a Asbran, promotora do congresso), parte do pressuposto de que consumidores mais bem informados são capazes de fazer melhores escolhas em direção a uma alimentação mais saudável.

Carolina explica que a rotulagem nutricional de alimentos, tal como é hoje, não favorece o acesso à informação pelo consumidor. "Temos dificuldade em loca-

lizar e compreender dados que deveriam guiar nossas escolhas alimentares", complementa a nutricionista.

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal, em parceria com a Asbran, levará, pela primeira vez, para o congresso uma sala de apoio ao aleitamento materno. Trata-se de uma estratégia inédita, que concede e agracia as mulheres que participam do evento, com um espaço adequado e acolhedor para fazer o aleitamento ou até o esvaziamento dos seios. Na oportunidade, as mulheres serão orientadas por profissionais especializados sobre a importância do leite e do manejo desta amamentação. O leite doado será cedido ao Banco de Leite do Distrito Federal, que é exemplo para as demais unidades da federação. Mais informações: www.conbran.com.br.

INOVAÇÃO

Alphaville
Urbanismo
abre inscrições
para segundo
programa de
inovação com
startups

Nos últimos anos, a capacidade de as empresas inovarem em seus negócios deixou de ser um privilégio e se tornou uma obrigação. Isto pode ser visto em quase todos os segmentos econômicos, principalmente no mercado imobiliário, onde diversas startups apareceram com soluções eficazes para aprimorar e reinventar negócios a cada ano. Além do sucesso da primeira edição em 2017, esta é a razão pela qual a Alphaville Urbanismo, maior urbanizadora do país, lançou a segunda edição do programa Alpha Inova, que visa a troca de conhecimento e parcerias entre a empresa e as startups que revolucionam o setor. Para este ano, o programa terá três ciclos, podem se inscrever as startups que desenvolvem soluções para seis desafios estratégicos específicos: Construção e Sustentabilidade, Comunidade e Serviços, Relacionamento e Atendimento a Clientes, Crédito e Cobrança, Marketing e Vendas e Eficiência de Processos Internos. É necessário que a startup interessada já possua um produto mínimo viável, estando no estágio MVP. As inscrições vão até dia 18 de maio e mesmo quem já se inscreveu no ano passado pode participar novamente do processo. Mais informações e inscrições no site <http://www.alphainova.com/>

SETOR PRODUTIVO

Sindiatacadista-
DF empossa
nova diretoria

A nova diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal (Sindiatacadista-DF) tomou posse na última quinta-feira (29). A cerimônia ocorreu durante a inauguração da nova sede do sindicato, no DF Century Plaza, em Águas Claras. O empresário Júlio César Itacaramby substituiu Roberto Gomide e comandará a entidade pelo próximo quadriênio (2018-2022). O governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, participou da cerimônia e desejou um trabalho produtivo ao novo presidente, mostrando-se disposto a ajudar o segmento, classificado por ele como importante para a economia do DF. O setor atacadista brasileiro é um dos maiores segmentos da economia local, e reúne mais de 20 categorias diferentes.



Professor Moacir

ESCOLA

A escola, como é conhecida hoje em dia, surgiu na Europa, no século XII, quando se desenhou o atual modelo com professores e crianças como alunos. Mas escola com a acepção multitemática, isto é, com as disciplinas básicas que se tem hoje, como português, matemática, ciências, história, geografia, língua estrangeira moderna, artes, etc..., apareceu somente em meados do século XIX.

Falar sobre a importância da escola para a formação da sociedade moderna brasileira parece algo até desnecessário. Mas, na realidade, não o é. A escola precisa ser valorizada. Essa temática tem que transpor os umbrais das catedrais acadêmicas universitárias e tornar-se discussão corrente nos lábios do povo, principalmente das classes menos favorecidas, que é quem mais precisa da proteção educacional do Estado.

Na realidade brasileira, a escola tem se tornado o principal veículo para o crescimento individual e consecução de melhores empregos, salários e geração de renda, melhoria da qualidade de vida e conseqüente aumento do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, e tem promovido, conseqüentemente, a necessária transformação social.

Em anos eleitorais o que não faltam são promessas de melhorias na educação básica e nas escolas, especialmente nas públicas. Na realidade, certamente pelo acompanhamento e cobranças feitas pela imprensa, em matéria educacional, tem havido melhorias, principalmente, no aspecto material, com instalações mais adequadas, permitindo-se a inclusão de atividades esportivas. Mas o mais importante é o investimento em capital humano (professores, orientadores educacionais, psicólogos, coordenadores pedagógicos e demais auxiliares da educação). Não só sob o aspecto salarial, mas também da ótica da valorização profissional e do reconhecimento social, como ocorre, exemplificativamente, na Alemanha e no Japão. O resultado qualitativo da educação depende mais da expertise profissional do que de qualquer outro elemento.

Da mesma forma, há que se pensar em incentivos e mecanismos para tornar as escolas particulares mais acessíveis à população de menor renda, permitindo-se a sua maior qualificação profissional e, inclusive, criando-se condições para que ela possa empreender e mudar sua condição econômica.

A educação é direito de todos. É dever da família. É dever do Estado. A sua finalidade é o pleno desenvolvimento da pessoa, o seu preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho, e será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade. Essa certeza precisa ser assimilada: o Estado tem suas obrigações e a família também. Em matéria de educação, a sociedade brasileira deve incentivá-la e promovê-la. Aí sim, será possível ter-se uma nação melhor educada, menos violenta, menos explorada e menos exploradora. Mais pacífica e mais feliz.

Por outro lado, na história da humanidade, nenhum país do mundo se tornou uma grande potência sem haver dado o devido valor à educação por meio da escola.

F. Moacir Barros é professor, escritor e advogado

O resultado qualitativo da educação depende mais da expertise profissional do que de qualquer outro elemento